

Cagece vai a Etiópia

Fonte: <http://agenciafortalezadenoticias.blogspot.com.br/>

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) foi convidada para compor a comitiva brasileira que irá visitar a Etiópia entre amanhã (17) e 26 de janeiro. A visita é o resultado entre a parceria do Ministério das Relações Exteriores e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que buscam realizar uma prospecção no local, para analisar as reais possibilidades de uma futura parceria entre os países.

Além dos representantes da Cagece, a comitiva será composta por participantes do Ministério das Cidades, da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), da Agência Nacional de Águas (ANA), da Associação Brasileira de Cooperação (ABC), da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) e do Unicef.

A necessidade da visita foi identificada quando o Unicef detectou que o País precisava de ajuda na área de saneamento básico e recursos hídricos. Em visita realizada no Brasil, em 2013, uma comitiva da Etiópia conheceu sistemas de abastecimento de água e a gestão dos recursos hídricos do Ceará, além de terem sido apresentado ao Sistema Integrado de Saneamento Rural (Sisar).

O convite para a Cagece compor a comitiva, veio por meio do reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no Ceará pela Companhia. O Sisar se destacou, porque conseguiu, mesmo com o período de estiagem, manter o abastecimento rural, por meio dos oito Sisars que compõem a rede do sistema.

O Sisar é um modelo de gestão de saneamento rural que foi aplicado pela primeira vez, no Ceará, em 1996, por intermédio do banco alemão KfW e a Cagece. Hoje, existem oito Sisars no Estado. Cada um é uma Organização Não-Governamental (ONG), sem fins lucrativos, composta pelas associações das comunidades beneficiadas. O objetivo do Sisar é que a própria comunidade rural administre o sistema de abastecimento de água de forma autossustentável. A Cagece coordena e fiscaliza o gerenciamento de cada Sisar.

O modelo é adotado em 528 localidades, distribuídas em 119 municípios. São aproximadamente 433 mil pessoas beneficiadas com o sistema, nas bacias hidrográficas sediadas em Fortaleza, Crateús, Sobral, Juazeiro do Norte, Acopiara, Quixadá, Russas e Itapipoca.